

CENTENÁRIA

Esalq verde e turística

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) é um dos espaços verdes mais visitados em Piracicaba. Ao todo ocupa cerca de 3.830 hectares sendo que a área do campus tem aproximadamente mil hectares.

Turistas e munícipes fazem caminhadas, vão ler, descansar sob as belas árvores ou apenas apreciar esse reduto educacional e ecológico da cidade. O diretor da Esalq, professor José Vicente Caixeta Filho, compartilha dessa "adoração". "A Esalq é uma instituição que é centenária, com tradições e missões bem definidas e sustentáveis ao longo de sua história.

Para a comunidade em geral, a figura do parque da Esalq é bastante emblemática, tanto em função de sua beleza e estado de conservação como pelo fato de estar localizado em uma área praticamente central da cidade, de fácil acesso não só para os munícipes de Piracicaba mas também para aqueles que vêm de cidades vizinhas", explicou Caixeta.

No âmbito acadêmico, técnico e científico, a Esalq já formou dezenas de milhares de profissionais que ocupam posições de destaque em segmentos diversos, notadamente nas



áreas de Ciências Agrárias e Florestais e mais recentemente em outras áreas de conhecimento (Economia, Alimentos, Biologia, Meio Ambiente - dentre outras). Em termos de reconhecimento de sua pesquisa, a Esalq, diz seu diretor, é uma referência de excelência, contando com 150 laboratórios de ponta que auxiliam o desenvolvimento e disseminação de trabalhos em ambientes nacionais e internacionais. "Essa "adoração" se consolida quando

percebemos que as portas da Esalq estão se abrindo cada vez mais à comunidade (produtores, principalmente) assim como têm se revelado como um elemento de ligação importante seja para a articulação eficiente de atividades artísticas e culturais, seja para o proferimento de cursos de curta e longa duração aos mais diversos setores da sociedade", explicou Caixeta.

Ecologicamente, diz o diretor, a Esalq já é um exemplo a ser seguido em diversas áreas. "Mais

recentemente tem se pautado por ações voltadas principalmente a práticas sócio-ambientais sustentáveis para o Campus, que se iniciam com oportunidades diversas de interação entre os corpos docente e discente da escola. Essa aculturação é um processo relativamente lento e gradativo, mas importante para enfatizar o cuidado especial que deve ser dado a um parque tombado em quase a sua totalidade", explica o diretor. "A Esalq tem ações de caráter preventivo previstas em no Plano Diretor Sócio-Ambiental. Essa sustentabilidade incrementada nos médio e longo prazos certamente também evidenciará o papel de turismo ético-responsável que o exemplo da Esalq representa e representará na atração de um número cada vez mais expressivo de visitantes", detalhou Caixeta.

*“As portas da **Esalq** estão se abrindo cada vez mais à comunidade”*

José Vicente Caixeta Filho
Diretor da Esalq
